
**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE CORUMBATAÍ DO SUL – PARANÁ**



**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE CORUMBATAÍ DO SUL / PR**

**1ª EDIÇÃO
2013**

**GESTÃO MUNICIPAL
2013 - 2016**

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE CORUMBATAÍ DO SUL – PARANÁ**

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Coordenação Geral

Secretaria Municipal de Planejamento,
Secretaria Municipal de Agricultura e Desenvolvimento Econômico e;
Secretaria Municipal de saúde,

Prefeitura Municipal de Corumbataí do Sul/PR

Gestão 2013-2016: Prefeito Municipal: Carlos Rosa Alves

Vice-Prefeito: Alexandre Donato

Endereço: Rua Tocantins, 153
Corumbataí do Sul - Paraná - Brasil
CEP: 86.970-000

E-mail: projetos@corumbataidosul.pr.gov.br

Homepage: www.corumbataidosul.pr.gov.br

Telefone: (44) 3277.1153

Fax: (44) 3277.1227

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE CORUMBATAÍ DO SUL – PARANÁ**

Grupo de Trabalho de Elaboração do Plano Municipal de Saneamento

Administração Interna

Antonio Maria Claret Ferrari:

Médico Veterinário – CRMV Nº. 1794-PR

Alessandro Damas Fiorderize:

Secretário Municipal de Planejamento

Francisco Fantucci Netto:

Engº. Agrônomo – Secretaria da Agricultura

Participação Externa

Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE CORUMBATAÍ DO SUL – PARANÁ

ÍNDICE

EQUIPE DE ELABORAÇÃO	1
ÍNDICE.....	3
INTRODUÇÃO.....	7
OBJETIVOS E PRIORIDADES	7
METODOLOGIA.....	8
CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO DE CORUMBATAÍ DO SUL	11
Dados Gerais:	11
Evolução Populacional:	11
Distâncias dos Principais Pontos:	12
Dados Geográficos:	12
Clima:	12
Aspectos Econômicos:.....	12
Mapa do Município de Corumbataí do Sul	14
Sistema de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário	15
Informações Gerais.....	15
Descrição do Sistema de Abastecimento de Água Existente	15
SEDE MUNICIPAL.....	16
DISTRITOS ADMINISTRATIVOS.....	17
COMUNIDADES ISOLADAS.....	17
1 – GUARACI.....	17
2 – ÁGUA DO MEIO.....	17
3 – MONTE AZUL	18
4 – VILA RURAL NOVOS CAMINHOS	18
5 – SOUZA LEÃO	18
6 – SANTO ANTONIO.....	18
7 – BEIJA FLOR	18
8 – MANGOLIM.....	19
9 – BORGES	19
10 – PONTE SECA	19
11 – NEY BRAGA.....	19
12 – JACUTINGA.....	20
13 – SABUGUEIRO	20
14 – CATARINA	20
15 – MERCADÃO	20
16 – LONTRA.....	20
17 – ÁGUA DO ANTA.....	21
18 – ÁGUA DO JUCA.....	21
Índice de Atendimento do Sistema de Abastecimento de Água.....	21
Investimentos Realizados no Sistema de Abastecimento de Água	21
Diagnóstico e Necessidades de Investimentos para Atendimento de Demanda Populacional Futura.....	22
SEDE MUNICIPAL.....	22
CAPTAÇÃO.....	22

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE CORUMBATAÍ DO SUL – PARANÁ**

DISTRITOS ADMINISTRATIVOS.....	23
COMUNIDADES ISOLADAS.....	23
1 – GUARACI.....	23
2 – ÁGUA DO MEIO.....	23
3 – MONTE AZUL.....	23
4 – VILA RURAL NOVOS CAMINHOS.....	24
5 – SOUZA LEÃO.....	24
6 – SANTO ANTONIO.....	24
7 – BEIJA FLOR.....	24
8 – MANGOLIM.....	24
9 – BORGES.....	25
10 – PONTE SECA.....	25
11 – NEY BRAGA.....	25
12 – JACUTINGA.....	25
13 – SABUGUEIRO.....	25
14 – CATARINA.....	26
15 – MERCADÃO.....	26
16 – LONTRA.....	26
17 – ÁGUA DA ANTA.....	26
18 – ÁGUA DO JUCA.....	26
Investimentos Previstos no Sistema de Abastecimento de Água.....	27
SEDE MUNICIPAL.....	27
CAPTAÇÃO.....	27
DISTRITOS ADMINISTRATIVOS.....	28
COMUNIDADES ISOLADAS.....	28
Descrição do Sistema de Esgotamento Sanitário Existente.....	28
SEDE MUNICIPAL.....	28
DISTRITOS ADMINISTRATIVOS.....	29
COMUNIDADES ISOLADAS.....	29
Índice de Atendimento do Sistema de Esgotamento Sanitário.....	30
Investimentos Realizados no Sistema de Esgotamento Sanitário.....	30
Diagnóstico e Necessidades de Investimentos para Atendimento de Demanda Populacional Futura.....	30
SEDE MUNICIPAL.....	30
DISTRITOS ADMINISTRATIVOS.....	32
COMUNIDADES ISOLADAS.....	32
Investimentos Previstos no Sistema de Esgotamento Sanitário.....	33
SEDE MUNICIPAL.....	33
DISTRITOS ADMINISTRATIVOS.....	35
COMUNIDADES ISOLADAS.....	35
Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos.....	36
Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas.....	38
OBJETIVOS E METAS PARA O SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE CORUMBATAÍ DO SUL.....	39
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA.....	39
Objetivo.....	39

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE CORUMBATAÍ DO SUL – PARANÁ

Metas	39
Meta Geral	39
SEDE MUNICIPAL	39
DISTRITOS ADMINISTRATIVOS	39
Metas Específicas	39
Qualidade	39
Continuidade	39
Uso Racional da Água	40
Conservação dos Mananciais	40
Programas, Projetos e Ações	40
Universalização Acesso da População Urbana: Período 2012 – 2042	40
Qualidade do Produto: Período 2012 – 2042	40
Continuidade do Abastecimento: Período 2012 – 2042	40
Uso Racional da Água: Período 2012 – 2042	40
Conservação de Mananciais: Período 2012 – 2042	41
SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	42
Objetivo	42
Metas	42
Programas, Projetos e Ações	43
Sistema Individual de Tratamento de Esgotos Sanitários	43
Universalização do Acesso à Solução Individual de Tratamento: Período 2012 – 2042	43
Sistema Público de Coleta, Tratamento e Disposição Final de Esgotos Sanitários	43
Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2012 - 2013	43
Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2012 - 2013	43
Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2012 - 2013	43
Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2013 – 2014	43
Programa de Educação Socioambiental: Período 2013 – 2014	44
Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2014 - 2015	44
Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2016 - 2017	44
Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2017 - 2018	44
Programa de Educação Socioambiental: Período 2018 - 2020	44
Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2017 - 2018	44
Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2017 - 2018	44
Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2019 - 2020	45
Programa de Educação Socioambiental: Período 2019 - 2020	45
Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2020 - 2021	45
Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2022 - 2023	45
Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2024 - 2025	45
Programa de Educação Socioambiental: Período 2024 - 2025	45
Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2026 - 2027	45
Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2028 - 2029	46
Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2029 - 2030	46
Programa de Educação Socioambiental: Período 2029 - 2030	46
Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2030 - 2031	46

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE CORUMBATAÍ DO SUL – PARANÁ

Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2032 - 2033.....	46
Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2034 - 2035.....	46
Programa de Educação Socioambiental: Período 2034 - 2042.....	46
LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	47
Objetivo	47
Metas	47
Programas, Projetos e Ações	48
PLANO DE CONTINGÊNCIAS PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE	
ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO.....	49
DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS	54
Objetivo	54
Metas	54
Programas, Projetos e Ações	54
DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO PARA O SANEAMENTO BÁSICO	
NO MUNICÍPIO DE CORUMBATAÍ DO SUL.....	56
Diretrizes	56
Estratégias de Ação para a Implantação do Plano Municipal de Saneamento	57
ENCERRAMENTO	59
ANEXOS	60

INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi elaborado a partir de levantamentos de campo realizados pela Prefeitura Municipal, com o apoio da equipe técnica da Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar, em decorrência de ser essa a concessionária prestadora dos serviços de saneamento de água e esgoto deste município desde o ano de 1992.

Vislumbra-se com este trabalho, a definição de critérios para a implementação de políticas públicas municipais na área de saneamento, de forma a promover a universalização do atendimento, que compreende o conjunto de todas as atividades que propiciem à população local o acesso aos serviços básicos de que necessita, maximizando a eficácia das ações e resultados.

Almeja-se, também, com este trabalho a implantação de instrumentos norteadores de planejamento, relativos a ações que envolvam a ampliação dos serviços e a racionalização dos sistemas existentes, obtendo-se o maior benefício ao menor custo, aliado ao desafio de oferecimento de serviço público de saneamento compatível.

OBJETIVOS E PRIORIDADES

O Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB, tem por objetivo apresentar o diagnóstico do saneamento básico no território do município e definir o planejamento para o setor¹.

Destina-se a formular as linhas de ações estruturantes e operacionais referentes ao Saneamento Ambiental, especificamente no que se refere ao abastecimento de água em quantidade e qualidade, a coleta, tratamento e

¹ Os planos de saneamento básico serão revistos periodicamente, em prazo não superior a 4 (quatro) anos, anteriormente à elaboração do Plano Plurianual. (Lei N° 11.445/2007, era. 19, § 4°).

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE CORUMBATAÍ DO SUL – PARANÁ**

disposição final adequada dos resíduos líquidos, sólidos e gasosos, bem como a drenagem das águas pluviais.

O trabalho abrange a **Sede Municipal**, e **18 (dezoito) Pequenas Localidades** do município selecionadas pela Prefeitura Municipal, que perfazem uma população de 4.002 habitantes: **Guaraci, Água do Meio, Monte Azul, Vila Rural Novos Caminhos, Souza Leão, Santo Antonio, Beija Flor, Mangolim, Borges, Ponte Seca, Ney Braga, Jacutinga, Sabugueiro, Catarina, Mercadão, Lontra, Água do Anta e Água do Juca** para serem objeto de estudo neste plano.

O PMSB contém a definição dos objetivos e metas de curto, médio e longo prazos para a universalização do acesso da população aos serviços de saneamento, bem como os programas, projetos e ações necessárias para seu atingimento, nos termos da Lei N^o 11.445/2007 – Lei do Saneamento.

METODOLOGIA

O Plano Municipal de Saneamento foi elaborado a partir de uma instância deliberativa de caráter popular, no qual a opinião da população, somou-se ao conhecimento e planejamento técnico da concessionária de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, no sentido de retratar interesses de forma precisa e responder demandas relevantes da comunidade envolvida.

A metodologia utilizada partiu do levantamento de dados cadastrais da concessionária, da realização de reuniões técnicas com a equipe da Prefeitura Municipal², da realização de pesquisas de campo para a atualização de informações e dados, associados a reuniões com moradores e representantes

² Formação de um Grupo Executivo composto por técnicos dos órgãos do município responsáveis pelo saneamento ambiental, de técnicos da concessionária dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário e de representantes da sociedade civil.

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE CORUMBATAÍ DO SUL – PARANÁ**

de entidades da sociedade civil local, visando a apresentação e discussão das propostas e dos resultados obtidos ao longo do desenvolvimento do trabalho.

O processo de elaboração do Plano, ao envolver a mobilização e participação de técnicos locais, principalmente os do Poder Público Municipal e de instituições estaduais, representa a oportunidade inicial para a integração intra e interinstitucional, bem como para o diálogo e engajamento da sociedade civil organizada.

O Plano contempla, numa perspectiva integrada, a avaliação quali-quantitativa dos recursos hídricos e o licenciamento ambiental das atividades específicas (água, esgoto, resíduos sólidos, entre outros), incluindo a geotecnia ambiental do aterro sanitário e remediação do antigo lixão, para todos os bairros localizados na área rural (aproximadamente 1.875 habitantes), ações locais de abastecimento de água, disposição final dos resíduos sólidos, manejo dos resíduos sólidos urbanos, considerando, além da sustentabilidade ambiental, a sustentabilidade administrativa, financeira e operacional dos serviços e a utilização de tecnologias apropriadas.

Assim, a partir do conjunto de elementos de informação, diagnóstico, definição de objetivos, metas e instrumentos, programas, execução, avaliação e controle social, foi possível construir o planejamento e a execução das ações de Saneamento no âmbito territorial do município de **Corumbataí do Sul** e submetê-la à apreciação da sociedade civil.

Desse modo, o produto materializado pelo relatório do **PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO DO MUNICÍPIO DE CORUMBATAÍ DO SUL** é de grande utilidade para o planejamento e gestão dos serviços locais de saneamento ambiental, se constituindo em um norteador das ações a serem implementadas.

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE CORUMBATAÍ DO SUL – PARANÁ**

Importante destacar que se prevê a continuidade, avaliação e complementação permanente do presente Plano, na medida em que este é concebido como processo de planejamento e não como um documento que se finaliza nos limites de um relatório conclusivo.

Desdobramentos a serem propostos, ações pontuais, emergenciais, bem como outros estudos complementares deverão ser executados e submetidos à análise conjunta de todos os envolvidos, para que observados os princípios norteadores da elaboração original do Plano não interrompa ou altere em demasia o processo planejamento pactuado.

CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO DE CORUMBATAÍ DO SUL

Dados Gerais³:

A região onde se localiza o município de **Corumbataí do Sul** foi habitada primitivamente por índios Botocudos e outras tribos de permanência temporária. Houve também, alguns aldeamentos instalados pelos Jesuítas espanhóis. A colonização, propriamente dita, que deu início ao povoado, começou em meados do século atual tendo como fator principal à fertilidade do solo e os movimentos migratórios existentes, com deslocamentos de famílias das diferentes regiões brasileiras. Criado através da Lei Estadual nº. 8.484 de 27 de maio de 1987, foi desmembrado de Barbosa Ferraz.

Evolução Populacional⁴:

CORUMBATAÍ DO SUL	1.991	2.000	2010*	2042**
POPULAÇÃO URBANA	1.762	1.998	2.127	2.924
TAXA DE CRESCIMENTO GEOM. POPULACIONAL (%)	2,16	1,42	0,63	1,00
POPULAÇÃO RURAL	4.880	2.948	1.875	441
TAXA DE CRESCIMENTO GEOM. POPULACIONAL (%)	-4,06	-5,50	-4,42	-4,42
TOTAL	6.642	4.946	4.002	3.365
TAXA DE CRESCIMENTO GEOM. POPULACIONAL (%)	-2,81	-3,25	-2,10	-0,54
IDH-M	0,580	0,678	n.d	n.d

FONTE: IPARDES (BASE DE DADOS-PR)

*FONTE: IBGE SENSO DE 2010

**FONTE: SANEPAR (JULHO/2012)

n.d = dado não disponível nas fontes utilizada

³ Disponível em <http://www.paranacidade.org.br>, acesso em 01/08/2011.

⁴ Dados disponíveis em <http://www.ipardes.gov.br>, acesso em 18/05/2011.

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE CORUMBATAÍ DO SUL – PARANÁ**

Distâncias dos Principais Pontos⁵:

Capital Curitiba : 459 km

Porto de Paranaguá: 550 km

Aeroporto mais próximo: 61 km (Campo Mourão)

Dados Geográficos⁶:

Área: 171,95 km²

Altitude: 650,00 metros

Latitude: 24° 02' 00" Sul

Longitude: 52° 03' 30" W-GR

Clima⁷:

Clima Subtropical Úmido Mesotérmico, verões quentes com tendência de concentração das chuvas (temperatura média superior a 22° C), invernos com geadas pouco freqüentes (temperatura média inferior a 18° C), sem estação seca definida.

Aspectos Econômicos⁸:**Participação no PIB Municipal:**

Agropecuária: 36,63 %

Indústria: 1,11 %

Serviços: 62,26 %

⁵ Disponível em <http://www.paranacidade.org.br>, acesso em 01/08/2011.

⁶ Disponível em <http://www.paranacidade.org.br>, acesso em 01/08/2011.

⁷ Disponível em <http://www.paranacidade.org.br>, acesso em 01/08/2011.

⁸ Disponível em <http://www.paranacidade.org.br>, acesso em 01/08/2011.

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE CORUMBATAÍ DO SUL – PARANÁ**

Produto Interno Bruto: US\$ 8.514.782,96

% PIB per capita: US\$ 1.421,50

% População Economicamente Ativa: 3.537 hab.

Principais Repasses Tributários:

ICMS, IPVA, Fundo de Exportação e Royalties de Petróleo

Principais Produtos Agrosilvopastoris:

Bovinos

Feijão das Águas e de Sequeiro

Fruticultura-Maracujá, Uva, Caqui e Laranja

Olericultura – Tomate

Café

Indústria Dominante:

Vestuário

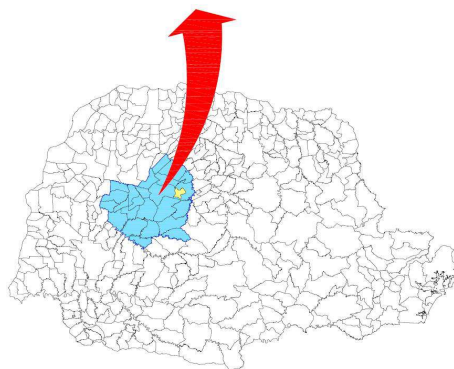
Calçados e Tecidos

Produtos Alimentares

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE CORUMBATAÍ DO SUL – PARANÁ**

Mapa do Município de Corumbataí do Sul

Este Município faz parte da COMCAM – Comunidade dos Municípios da Região de Campo Mourão.



DIAGNÓSTICO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE CORUMBATAÍ DO SUL

Sistema de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário

Informações Gerais

O município de **Corumbataí do Sul** atua no setor por meio de delegação da prestação dos serviços de água e esgoto, sendo que desde 1992 os serviços de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgotos sanitários são prestados pela Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR, por meio de Contrato de Concessão de Serviços Públicos.

O abastecimento público de água tem sido prestado de maneira satisfatória à população em todas as regiões urbanas do município, dentro dos padrões de qualidade e potabilidade estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

No que se refere ao abastecimento das comunidades isoladas, tais localidades são abastecidas por sistemas próprios, sendo operadas diretamente pelas próprias comunidades, sem a intervenção da concessionária que opera o sistema urbano.

Descrição do Sistema de Abastecimento de Água Existente

O sistema de abastecimento de água do município de **Corumbataí do Sul** é composto por:

SEDE MUNICIPAL

CAPTAÇÃO

O manancial para abastecimento de água é um único poço tubular profundo situado no aquífero Serra Geral, da Era Mesozóica.

A vazão total de captação é de 31,55 m³/h, com tempo de operação médio de 16 horas por dia, suficiente para o abastecimento da população até o ano 2042.

ADUÇÃO

A água bruta é recalçada e transportada por uma única adutora, até o reservatório que recebe o tratamento, com as seguintes características:

Adutora: conta com dois trechos, um em FD K7 com diâmetro de 100mm e extensão de 2596 metros e o segundo trecho em PVC, com diâmetro de 100mm e extensão 841 metros.

TRATAMENTO

O sistema de tratamento é realizado no reservatório com desinfecção e aplicação de flúor.

A qualidade da água tratada disponibilizada para o consumo humano atende aos parâmetros estabelecidos pela Portaria Nº 2914/2011 do Ministério da Saúde.

RESERVAÇÃO

O sistema de reservação é composto por um único reservatório com capacidade total de 135 m³, suficiente para o abastecimento até o ano de 2022.

REDE DE DISTRIBUIÇÃO

A rede de distribuição de água é composta por 18.410 metros que atendem as condições atuais de demanda.

LIGAÇÕES

O sistema de abastecimento de água conta com 888 ligações, todas com hidrômetro.

DISTRITOS ADMINISTRATIVOS

Este município não possui distrito administrativo

COMUNIDADES ISOLADAS

As comunidades isoladas são operadas e mantidas diretamente pelo município com o apoio da comunidade local.

1 – GUARACI

A comunidade rural **Guaraci** possui sistema público de abastecimento de água composto por poço artesiano, adutora, reservatório e rede de abastecimento de água. A operação e a manutenção do sistema está sob responsabilidade da própria comunidade.

2 – ÁGUA DO MEIO

A comunidade rural **Água do Meio** possui sistema público de abastecimento de água composto por poço artesiano, adutora, reservatório e rede de abastecimento de água. A operação e a manutenção do sistema está sob responsabilidade da própria comunidade.

3 – MONTE AZUL

A comunidade rural **Monte Azul** possui sistema público de abastecimento de água composto por poço artesiano, adutora, reservatório e rede de abastecimento de água. A operação e a manutenção do sistema está sob responsabilidade da própria comunidade.

4 – VILA RURAL NOVOS CAMINHOS

A comunidade rural **Vila Rural Novos Caminhos** possui sistema público de abastecimento de água composto por poço artesiano, adutora, reservatório e rede de abastecimento de água. A operação e a manutenção do sistema está sob responsabilidade da própria comunidade.

5 – SOUZA LEÃO

A comunidade rural **Souza Leão** possui sistema público de abastecimento de água composto por poço artesiano, adutora, reservatório e rede de abastecimento de água. A operação e a manutenção do sistema está sob responsabilidade da própria comunidade.

6 – SANTO ANTONIO

A comunidade rural **Santo Antonio** possui sistema público de abastecimento de água composto por poço artesiano, adutora, reservatório e rede de abastecimento de água. A operação e a manutenção do sistema está sob responsabilidade da própria comunidade.

7 – BEIJA FLOR

A comunidade rural **Beija Flor** possui sistema público de abastecimento de água composto por poço artesiano, adutora, reservatório e rede de

abastecimento de água. A operação e a manutenção do sistema está sob responsabilidade da própria comunidade.

8 – MANGOLIM

A comunidade rural **Mangolim** possui sistema público de abastecimento de água composto por poço artesiano, adutora, reservatório e rede de abastecimento de água. A operação e a manutenção do sistema está sob responsabilidade da própria comunidade.

9 – BORGES

A comunidade rural **Borges** não possui sistema público de abastecimento de água, tendo sido adotada, até o momento a solução individual, através de fontes alternativas como minas e cisternas em conformidade com as Normas Técnicas Brasileiras.

10 – PONTE SECA

A comunidade rural **Ponte Seca** não possui sistema público de abastecimento de água, tendo sido adotada, até o momento a solução individual, através de fontes alternativas como minas e cisternas em conformidade com as Normas Técnicas Brasileiras.

11 – NEY BRAGA

A comunidade rural **Ney Braga** possui sistema público de abastecimento de água composto por poço artesiano, adutora, reservatório e rede de abastecimento de água. A operação e a manutenção do sistema está sob responsabilidade da própria comunidade.

12 – JACUTINGA

A comunidade rural **Jacutinga** não possui sistema público de abastecimento de água, tendo sido adotada, até o momento a solução individual, através de fontes alternativas como minas e cisternas em conformidade com as Normas Técnicas Brasileiras.

13 – SABUGUEIRO

A comunidade rural **Sabugueiro** não possui sistema público de abastecimento de água, tendo sido adotada, até o momento a solução individual, através de fontes alternativas como minas e cisternas em conformidade com as Normas Técnicas Brasileiras.

14 – CATARINA

A comunidade rural **Catarina** não possui sistema público de abastecimento de água, tendo sido adotada, até o momento a solução individual, através de fontes alternativas como minas e cisternas em conformidade com as Normas Técnicas Brasileiras.

15 – MERCADÃO

A comunidade rural **Mercadão** possui sistema público de abastecimento de água composto por poço artesiano, adutora, reservatório e rede de abastecimento de água. A operação e a manutenção do sistema está sob responsabilidade da própria comunidade.

16 – LONTRA

A comunidade rural **Lontra** possui sistema público de abastecimento de água composto por poço artesiano, adutora, reservatório e rede de abastecimento de

água. A operação e a manutenção do sistema está sob responsabilidade da própria comunidade.

17 – ÁGUA DO ANTA

A comunidade rural **Água do Anta** não possui sistema público de abastecimento de água, tendo sido adotada, até o momento a solução individual, através de fontes alternativas como minas e cisternas em conformidade com as Normas Técnicas Brasileiras.

18 – ÁGUA DO JUCA

A comunidade rural **Água do Juca** não possui sistema público de abastecimento de água, tendo sido adotada, até o momento a solução individual, através de fontes alternativas como minas e cisternas em conformidade com as Normas Técnicas Brasileiras.

Índice de Atendimento do Sistema de Abastecimento de Água

O sistema de abastecimento de água de Corumbataí do Sul atende a 100,00% da população urbana do município⁹ e dos distritos administrativos com disponibilidade de rede de distribuição de água.

Investimentos Realizados no Sistema de Abastecimento de Água

Durante o período compreendido entre 1992 e 05/2012, foram realizados investimentos pela Sanepar na ordem de R\$ 1.215.389,00 (Um milhão, duzentos e quinze mil, trezentos e oitenta e nove reais)¹⁰.

⁹ Percentual calculado a partir do Índice de Atendimento por Rede de Distribuição de Água – IARDA, fonte Sanepar, referência 05/2012.

¹⁰ Fonte: relatório do Sistema Contábil da Sanepar, referência 05/2012.

Diagnóstico e Necessidades de Investimentos para Atendimento de Demanda Populacional Futura

SEDE MUNICIPAL

Necessidade de conclusão de projeto global para sistema de água para ano de 2013.

Necessidade de implantação de obras previstas no projeto global para ano de 2020.

CAPTAÇÃO

Não há necessidade de intervenção para atendimento da demanda futura até o ano 2042, aguardando necessidades apontadas pelo projeto global.

ADUÇÃO

Necessidade de duplicação da adutora em FD/PVC DN100 mm, prevista para ano de 2024.

TRATAMENTO

Não há necessidade de intervenção para atendimento da demanda futura até o ano 2042.

RESERVAÇÃO

Não há necessidade de intervenção para atendimento da demanda futura até o ano 2042.

DISTRIBUIÇÃO

Não há necessidade de intervenção para atendimento da demanda futura até o ano 2042.

DISTRITOS ADMINISTRATIVOS

Este município não possui distrito administrativo

COMUNIDADES ISOLADAS

1 – GUARACI

Não há necessidade de intervenção para atendimento da demanda futura até o ano 2042, tendo em vista a inexistência de previsão de crescimento populacional fora da área rural já consolidada.

2 – ÁGUA DO MEIO

Não há necessidade de intervenção para atendimento da demanda futura até o ano 2042, tendo em vista a inexistência de previsão de crescimento populacional fora da área rural já consolidada.

3 – MONTE AZUL

Não há necessidade de intervenção para atendimento da demanda futura até o ano 2042, tendo em vista a inexistência de previsão de crescimento populacional fora da área rural já consolidada.

4 – VILA RURAL NOVOS CAMINHOS

Não há necessidade de intervenção para atendimento da demanda futura até o ano 2042, tendo em vista a inexistência de previsão de crescimento populacional fora da área rural já consolidada.

5 – SOUZA LEÃO

Não há necessidade de intervenção para atendimento da demanda futura até o ano 2042, tendo em vista a inexistência de previsão de crescimento populacional fora da área rural já consolidada.

6 – SANTO ANTONIO

Não há necessidade de intervenção para atendimento da demanda futura até o ano 2042, tendo em vista a inexistência de previsão de crescimento populacional fora da área rural já consolidada.

7 – BEIJA FLOR

Não há necessidade de intervenção para atendimento da demanda futura até o ano 2042, tendo em vista a inexistência de previsão de crescimento populacional fora da área rural já consolidada.

8 – MANGOLIM

Não há necessidade de intervenção para atendimento da demanda futura até o ano 2042, tendo em vista a inexistência de previsão de crescimento populacional fora da área rural já consolidada.

9 – BORGES

Não há necessidade de intervenção para atendimento da demanda futura até o ano 2042. A mesma continuará adotando a solução individual de abastecimento de água.

10 – PONTE SECA

Não há necessidade de intervenção para atendimento da demanda futura até o ano 2042. A mesma continuará adotando a solução individual de abastecimento de água.

11 – NEY BRAGA

Não há necessidade de intervenção para atendimento da demanda futura até o ano 2042, tendo em vista a inexistência de previsão de crescimento populacional fora da área rural já consolidada.

12 – JACUTINGA

Não há necessidade de intervenção para atendimento da demanda futura até o ano 2042. A mesma continuará adotando a solução individual de abastecimento de água.

13 – SABUGUEIRO

Não há necessidade de intervenção para atendimento da demanda futura até o ano 2042. A mesma continuará adotando a solução individual de abastecimento de água.

14 – CATARINA

Não há necessidade de intervenção para atendimento da demanda futura até o ano 2042. A mesma continuará adotando a solução individual de abastecimento de água.

15 – MERCADÃO

Não há necessidade de intervenção para atendimento da demanda futura até o ano 2042, tendo em vista a inexistência de previsão de crescimento populacional fora da área rural já consolidada.

16 – LONTRA

Não há necessidade de intervenção para atendimento da demanda futura até o ano 2042, tendo em vista a inexistência de previsão de crescimento populacional fora da área rural já consolidada.

17 – ÁGUA DA ANTA

Não há necessidade de intervenção para atendimento da demanda futura até o ano 2042. A mesma continuará adotando a solução individual de abastecimento de água.

18 – ÁGUA DO JUCA

Não há necessidade de intervenção para atendimento da demanda futura até o ano 2042. A mesma continuará adotando a solução individual de abastecimento de água.

Investimentos Previstos no Sistema de Abastecimento de Água

SEDE MUNICIPAL

Para ano de 2013 está prevista a conclusão do Projeto Global do sistema de água, com investimentos estimados em R\$ 100.000,00 (Cem mil reais), com fonte de recursos próprios.

Para ano de 2020 está prevista as obras do Projeto Global do sistema de água, com investimentos estimados em R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais), sem fonte de recursos definida.

CAPTAÇÃO

Não há previsão de investimentos para captação até ano de 2042.

ADUÇÃO

Para ano de 2024 esta prevista a duplicação de adutora em FD/PVC DN100 mm do poço existente, no valor estimado de R\$ 300.000,00 (Trezentos mil reais), sem fonte de recursos definida.

TRATAMENTO

Não há previsão de investimentos para o tratamento até ano de 2042.

RESERVAÇÃO

Não há previsão de investimentos para a reservação até ano de 2042.

DISTRIBUIÇÃO

Não há previsão de investimentos para distribuição até ano de 2042.

DISTRITOS ADMINISTRATIVOS

Este município não possui distrito administrativo

COMUNIDADES ISOLADAS

Não há previsão de investimentos para as comunidades isoladas Rurais **Guaraci, Água do Meio, Monte Azul, Vila Rural Novos Caminhos, Souza Leão, Santo Antonio, Beija Flor, Mangolim, Borges, Ponte Seca, Ney Braga, Jacutinga, Sabugueiro, Catarina, Mercadão, Lontra, Água do Anta e Água do Juca**, tendo em vista que o sistema público existente atende satisfatoriamente a população.

Descrição do Sistema de Esgotamento Sanitário Existente

O sistema de esgotamento sanitário do município de Corumbataí do Sul é composto por:

SEDE MUNICIPAL

LIGAÇÕES

O sistema de esgotamento sanitário conta com 543 ligações.

REDES

A rede coletora de esgoto é composta por 18.615 metros de tubulações que atendem os bairros Parte da Área Central, Conjuntos: Pinheiro, Sol Poente e Residencial Corumbataí.

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE CORUMBATAÍ DO SUL – PARANÁ**

INTERCEPTORES

O sistema de esgoto sanitário conta com trechos de interceptores: de diâmetro 150 mm, em manilhas de barro, com 361 metros de extensão a montante da estação tratamento de esgoto. O segundo trecho conta com emissário de diâmetro 200 mm em manilha de barro, com 708 metros de extensão, a montante da estação de tratamento de esgoto.

ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS E LINHAS DE RECALQUE

O sistema de esgoto sanitário não possui estação elevatória de esgoto.

ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTO

O sistema de tratamento de esgoto é composto por uma estação de tratamento com capacidade total de 18,00 m³/h, suficiente para o atendimento da população até o ano 2042.

A qualidade do esgoto tratado atende aos parâmetros estabelecidos pela Resolução CONAMA Nº 430/2011. Esta em processo de liberação a licença de operação, conforme Protocolo de Requerimento de licenciamento Ambiental Nº 07.760.946-6, do Instituto Ambiental do Paraná –IAP.

DISTRITOS ADMINISTRATIVOS

Este município não possui distrito administrativo

COMUNIDADES ISOLADAS

As comunidades isoladas dos Bairros **Guaraci, Água do Meio, Monte Azul, Vila Rural Novos Caminhos, Souza Leão, Santo Antonio, Beija Flor, Mangolim, Borges, Ponte Seca, Ney Braga, Jacutinga, Sabugueiro,**

Catarina, Mercadão, Lontra, Água do Anta e Água do Juca não possuem sistema público de coleta e tratamento de esgotos sanitários, tendo sido adotada, até o momento a solução individual de esgotamento sanitário, em conformidade com as Normas Técnicas Brasileiras.

Índice de Atendimento do Sistema de Esgotamento Sanitário

O sistema de esgotamento sanitário de Corumbataí do Sul atende a 57,79% das economias do município¹¹ com disponibilidade de rede de coleta de esgoto.

Investimentos Realizados no Sistema de Esgotamento Sanitário

Durante o período compreendido entre 1992 e 05/2012, foram realizados investimentos na ordem de R\$ 1.009.148,08 (Um milhão, nove mil, cento e quarenta e oito reais e oito centavos)¹².

Diagnóstico e Necessidades de Investimentos para Atendimento de Demanda Populacional Futura

SEDE MUNICIPAL

LIGAÇÕES

Necessidade de projeto de ampliação de 250 ligações prediais de esgoto a partir do ano de 2013.

Necessidade de ampliação de 84 ligações prediais de esgoto a partir do ano de 2014.

¹¹ Percentual calculado a partir do Índice de Atendimento por Rede de Coletora de Esgoto – IARCE, referência 05/2012.

¹² Fonte: relatório do Sistema Contábil da Sanepar referência 05/2012.

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE CORUMBATAÍ DO SUL – PARANÁ**

Necessidade de ampliação de 250 ligações prediais de esgoto a partir do ano de 2018.

Necessidade de ampliação de 50 ligações prediais de esgoto a partir do ano de 2020.

Necessidade de ampliação de 50 ligações prediais de esgoto a partir do ano de 2025.

Necessidade de ampliação de 50 ligações prediais de esgoto a partir do ano de 2030.

Necessidade de ampliação de 50 ligações prediais de esgoto a partir do ano de 2035.

REDES

Necessidade de projeto de ampliação de 5.000 metros de rede coletora de esgoto a partir do ano de 2013.

Necessidade de ampliação de 1.980 metros de rede coletora de esgoto a partir do ano de 2014.

Necessidade de ampliação de 5.000 metros de rede coletora de esgoto a partir do ano de 2018.

Necessidade de ampliação de 1.000 metros de rede coletora de esgoto a partir do ano de 2020.

Necessidade de ampliação de 1.000 metros de rede coletora de esgoto a partir do ano de 2025.

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE CORUMBATAÍ DO SUL – PARANÁ**

Necessidade de ampliação de 1.000 metros de rede coletora de esgoto a partir do ano de 2030.

Necessidade de ampliação de 1.000 metros de rede coletora de esgoto a partir do ano de 2035.

INTERCEPTORES

Não há necessidade de intervenção de interceptores de esgoto sanitário até o ano de 2042.

ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS E LINHAS DE RECALQUE

Não há necessidade de intervenção para atendimento da demanda futura até o ano 2042.

ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTO

Não há necessidade de ampliação da estação de tratamento de esgoto sanitário até o ano de 2042.

DISTRITOS ADMINISTRATIVOS

Este município não possui distrito administrativo

COMUNIDADES ISOLADAS

Não há necessidade de intervenção para atendimento da demanda futura até o ano 2042 nas comunidades isoladas do Bairro **Guaraci, Água do Meio, Monte Azul, Vila Rural Novos Caminhos, Souza Leão, Santo Antonio, Beija Flor, Mangolim, Borges, Ponte Seca, Ney Braga, Jacutinga, Sabugueiro, Catarina, Mercado, Lontra, Água do Anta e Água do Juca**. As mesmas

continuarão adotando a solução individual de esgotamento sanitário, em conformidade com as Normas Técnicas Brasileiras.

Investimentos Previstos no Sistema de Esgotamento Sanitário

SEDE MUNICIPAL

LIGAÇÕES

As quantificações dos investimentos a serem realizados nos próximos itens estão descritas juntamente com os itens Redes abaixo.

Para o ano de 2013 está prevista a conclusão do projeto de ampliação de 250 ligações prediais, com fonte de recursos próprios.

Para o ano de 2014 está prevista a ampliação de 84 ligações prediais, com fonte de recursos próprios através do programa Expanobra.

Para o ano de 2018 está prevista a ampliação de 250 ligações prediais, sem fonte de recursos definida.

Para o ano de 2020 está prevista a ampliação de 50 ligações prediais, sem fonte de recursos indefinidos.

Para o ano de 2025 está prevista a ampliação de 50 ligações prediais, sem fonte de recursos indefinidos.

Para o ano de 2030 está prevista a ampliação de 50 ligações prediais, sem fonte de recursos indefinidos.

Para o ano de 2035 está prevista a ampliação de 50 ligações prediais, sem fonte de recursos indefinidos.

REDES

Para o ano de 2013 está prevista a conclusão dos projetos de ampliação de rede coletora de esgoto sanitário, contemplando mais 5.000 metros de rede coletora de esgoto e a ampliação do número de ligações prediais, no valor estimado de R\$ 80.000,00 (Oitenta mil reais), com fonte de recursos próprios.

Para o ano de 2014 está prevista a ampliação de rede coletora de esgoto sanitário, contemplando mais 1.980 metros de rede coletora de esgoto e a ampliação do número de ligações prediais, no valor estimado de R\$ 237.600,00 (Duzentos e trinta e sete mil e seiscentos reais), com fonte de recursos próprios através do programa Expanobra.

Para o ano de 2018 está prevista a ampliação de rede coletora de esgoto sanitário, contemplando mais 5.000 metros de rede coletora de esgoto e a ampliação do número de ligações prediais, no valor estimado de R\$ 875.000,00 (Oitocentos e setenta e cinco mil reais), sem fonte de recursos definida.

Para o ano de 2020 está prevista a ampliação de rede coletora de esgoto sanitário, contemplando mais 1.000 metros de rede coletora de esgoto e a ampliação do número de ligações prediais, no valor estimado de R\$ 100.000,00 (Cem mil reais), com fonte de recursos próprios.

Para o ano de 2025 está prevista a ampliação de rede coletora de esgoto sanitário, contemplando mais 1.000 metros de rede coletora de esgoto e a ampliação do número de ligações prediais, no valor estimado de R\$ 100.000,00 (Cem mil reais), com fonte de recursos próprios.

Para o ano de 2030 está prevista a ampliação de rede coletora de esgoto sanitário, contemplando mais 1.000 metros de rede coletora de esgoto e a ampliação do número de ligações prediais, no valor estimado de R\$ 100.000,00 (Cem mil reais), com fonte de recursos próprios.

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE CORUMBATAÍ DO SUL – PARANÁ**

Para o ano de 2035 está prevista a ampliação de rede coletora de esgoto sanitário, contemplando mais 1.000 metros de rede coletora de esgoto e a ampliação do número de ligações prediais, no valor estimado de R\$ 100.000,00 (Cem mil reais), com fonte de recursos próprios.

INTERCEPTORES

Não há previsão de investimentos para a execução de coletor tronco de esgoto sanitário até o ano de 2042.

ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS E LINHAS DE RECALQUE

Não há previsão de investimentos para as estações elevatórias e linhas de recalque até o ano de 2042.

ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTO

Não há previsão de investimentos para ampliação de estação de tratamento de esgoto até o ano de 2042.

DISTRITOS ADMINISTRATIVOS

Este município não possui distrito administrativo

COMUNIDADES ISOLADAS

Não há previsão de investimentos para implantação de sistema de esgotamento sanitário público nas comunidades isoladas do Bairro **Guaraci, Água do Meio, Monte Azul, Vila Rural Novos Caminhos, Souza Leão, Santo Antonio, Beija Flor, Mangolim, Borges, Ponte Seca, Ney Braga, Jacutinga, Sabugueiro, Catarina, Mercadão, Lontra, Água do Anta e Água**

do Juca. As mesmas continuarão adotando a solução individual de esgotamento sanitário, em conformidade com as Normas Técnicas Brasileiras.

Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos

O município de Corumbataí do Sul atua diretamente na prestação desses serviços, efetuando a coleta de resíduos sólidos urbanos composto por resíduos domésticos e comerciais (equiparados a domésticos).

A Secretaria Municipal de Agricultura e Desenvolvimento Econômico, de Administração e da Saúde atuam na execução dos serviços de saneamento básico de coleta e disposição de resíduos sólidos, disponibilizando pessoal e equipamentos próprios ou, na falta ou indisponibilidade de recursos humanos ou infraestrutura, efetua a contratação de serviços de terceiros.

Em regra, os serviços de coleta, transporte e operação do aterro são realizados com pessoal e equipamentos próprios, exceto a operacionalização dos recicláveis, cujo pessoal e equipamentos são terceirizados.

Os serviços de varrição urbana são realizados na área central.

A coleta convencional é realizada diariamente de segunda-feira a sábado de acordo com escala e frequência prevista por bairros.

A abertura de valas e demais movimentos de terra no aterro são realizados pela Secretaria de Obras do município. O aterro sanitário está localizado na Água do Palmital, a 1 Km do centro urbano do município, em uma área total de 2 hectares.

Os seguintes dados foram quantificados no período entre 25/04/2011 a 25/08/2011.

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE CORUMBATAÍ DO SUL – PARANÁ**

CAMINHÃO (placa)	PERÍODO	PESO (Kg/semana)	VOLUME (m³/semana)	PESO MÉDIO DIÁRIO (Kg)
-	24/04/2011 a 24/08/2011	20.000	30	2.800

Fonte: Prefeitura Municipal de Corumbataí do Sul - ano 2011.

Analisando os dados, verificamos que a população urbana de Corumbataí do Sul contribui com o volume de resíduos sólidos enviados ao aterro sanitário, na seguinte quantidade:

2.800 Kg/dia ou 4,2 m³/dia

72.000 Kg/mês ou 130 m³/mês.

864.000 Kg/ano ou 1.560 m³/ano.

A população urbana contribui mensalmente com a taxa de coleta de lixo, com custo que varia conforme a frequência da coleta.

A cobrança é lançada na fatura de IPTU, que efetua o repasse à prefeitura dos valores arrecadados. O valor médio de repasse anual é de aproximadamente R\$ 16.000,00 (Dezesseis mil reais).

Atualmente, o aterro sanitário possui capacidade para atendimento até o ano 2020. A partir dessa data a solução será de aplicar a compleição dos resíduos com a segunda camada (bolo de noiva), que dará suporte para mais 05 anos. No município existe a coleta seletiva de materiais recicláveis, com o funcionamento de cooperativa de catadores e o Projeto Reciclar é Criar.

Quanto aos resíduos de construção civil, entulhos gerados pelos munícipes e estabelecimentos comerciais e aqueles normalmente não coletados pela Prefeitura, a remoção desses são contratados diretamente pela população

perante terceiros e sua destinação final ainda representa um problema por falta de local adequado para depósito.

Em se tratando de produção de resíduos de grandes geradores, o município não atua nesse recolhimento, transporte e tratamento. Os grandes usuários devem apresentar ao órgão ambiental estadual competente – IAP, anuência do município para recebimento de seus resíduos no aterro municipal ou apresentar Plano de Gerenciamento de Resíduos.

Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas

O município possui 3,8 Km de galerias de águas pluviais, em ruas pavimentadas. As ruas com revestimento primário (cascalhamento) não contam com galeria de águas pluviais, existindo apenas nas travessias de ruas.

A ampliação da infra-estrutura tem sido executada de forma concomitante com o avanço da pavimentação e, de forma isolada, para atendimento de eventuais pontos de erosão, alagamentos ou outros fatores decorrentes da expansão urbana.

A operação do sistema de drenagem urbana, principalmente no que se refere à limpeza de bocas de lobos e galerias de águas pluviais, necessárias ao perfeito funcionamento do sistema de drenagem, é realizada por equipe própria 01 (uma) a 02 (duas) vezes por ano.

OBJETIVOS E METAS PARA O SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE CORUMBATAÍ DO SUL

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Objetivo

Universalização¹³ do acesso da população ao sistema de abastecimento de água público, de forma adequada à saúde pública e à proteção do meio ambiente.

Metas

Meta Geral

SEDE MUNICIPAL

Manter o atendimento de 100,00% da população urbana da sede municipal com água tratada.

DISTRITOS ADMINISTRATIVOS

Este município não possui distrito administrativo

Metas Específicas

Qualidade

Manter o atendimento à Portaria N° 2914/2011 do Ministério da Saúde.

Continuidade

Manter o fornecimento de água de maneira contínua à população, restringindo os casos de intermitência no abastecimento apenas às situações de necessária manutenção corretiva ou preventiva do sistema.

¹³ Universalização: ampliação progressiva do acesso de todos os domicílios ocupados ao saneamento básico. (Lei N° 11.445/2007, Art. 3°, inciso III).

Uso Racional da Água

Implantar, em conjunto com a sociedade civil, Programa de Educação Socioambiental visando incentivar o uso racional da água.

Conservação dos Mananciais

Implantar e manter de forma permanente e integrada com os Comitês de Bacia Hidrográfica, órgãos governamentais municipais e estaduais e sociedade civil, Programa de Conservação dos Mananciais de Abastecimento atuais e futuros.

Programas, Projetos e Ações

Universalização Acesso da População Urbana: Período 2012 – 2042

A manutenção da meta de atendimento de 100,00% da população urbana com disponibilidade de água tratada será garantida por meio de investimentos no Programa de Ampliação de Rede, da prestadora de serviços.

Qualidade do Produto: Período 2012 – 2042

A aferição da **qualidade** da água distribuída será realizada por meio de análise da amostra de água coletada em pontos da rede de distribuição existente, conforme determinam a Portaria N° 2914/2012 e a Resolução CONAMA N° 430/2011, sendo que os resultados continuarão a serem impressos nas faturas das contas de água entregues à população.

Continuidade do Abastecimento: Período 2012 – 2042

A garantia da continuidade de abastecimento se dará por meio de programa de manutenção preventiva e corretiva, que serão informadas à população pela mídia local.

Uso Racional da Água: Período 2012 – 2042

Visando incentivar o uso racional da água, serão implementadas ações de Programa de Educação Socioambiental com base na metodologia adotada pela

prestadora de serviços de abastecimento de água e de esgoto, em parceria com a Prefeitura local e a sociedade civil.

Conservação de Mananciais: Período 2012 – 2042

A partir da realização do estudo dos aspectos e necessidades qualitativas e quantitativas das bacias de mananciais atuais e de potencial futuro, será implementado Programa de Conservação de Mananciais, visando à garantia da qualidade e disponibilidade de água para a população atual e futura de Barbosa Ferraz. O referido programa será concebido, implementado e gerenciado de forma integrada com os Comitês de Bacia, organismos municipais e estaduais e sociedade civil.

SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Objetivo

Universalização¹⁴ do acesso da população ao sistema de Esgotamento Sanitário, de forma adequada à saúde pública e à proteção do meio ambiente, mediante consulta prévia à população a ser beneficiada.

Metas

No caso de adoção e/ou permanência da utilização da solução individual de tratamento de esgotos, a população receberá orientação técnica acerca dos métodos construtivos, dimensionamento, operação e manutenção do sistema de tratamento individual de esgotos sanitários, por meio de material informativo a ser distribuído pela prestadora de serviços de água e esgotos sanitários em conjunto com a Prefeitura Municipal e Sociedade Civil.

Em função do resultado da consulta popular à implantação do sistema público de coleta, tratamento e disposição final dos esgotos sanitários, as metas progressivas de implantação da infra-estrutura serão definidas, observada a sustentabilidade econômica e financeira do sistema¹⁵, conforme indicado a seguir:

- Atingir o índice de atendimento com Rede Coletora de Esgoto – IARCE de 85% da população urbana da sede do Município até o ano 2015;
- Atingir o índice de atendimento com Rede Coletora de Esgoto – IARCE de 90% da população urbana da sede do Município até o ano 2021;
- Manter em 90% o índice de atendimento com rede coletora de esgoto – IARCE, da população urbana da sede do Município até o ano 2042.

¹⁴ Universalização: ampliação progressiva do acesso de todos os domicílios ocupados ao saneamento básico. (Lei N° 11.445/2007, Art. 3º, inciso III).

¹⁵ Conforme disposição prevista no art. 29, *caput*, da Lei N° 11.445/2007 – Lei do Saneamento.

Programas, Projetos e Ações

Sistema Individual de Tratamento de Esgotos Sanitários

Universalização do Acesso à Solução Individual de Tratamento: Período 2012 – 2042

Manter programa permanente de orientação técnica acerca dos métodos construtivos, dimensionamento, operação e manutenção do sistema, em parceria com a Prefeitura Municipal e Sociedade Civil.

Sistema Público de Coleta, Tratamento e Disposição Final de Esgotos Sanitários

Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2012 - 2013

Revisar o projeto de engenharia do Sistema de Esgotamento Sanitário, com vistas a atualizá-lo em termos de passagem de coletores e interceptores, bem como aferir no campo as áreas que necessitem ser desapropriadas para a implantação de passagem de redes e demais unidades, bem como proceder à atualização do orçamento de investimentos para a implantação das obras.

Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2012 - 2013

Elaborar os projetos executivos e orçar em caráter definitivo os investimentos necessários para o atingimento da meta para o ano de **2015**

Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2012 - 2013

Inserir a programação de obras do sistema de esgotamento sanitário das Bacias e buscar fonte de recursos para a execução das obras.

Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2013 – 2014

Executar as obras previstas na programação de investimentos.

Programa de Educação Socioambiental: Período 2013 – 2014

Implantar concomitante com a execução das obras e, posteriormente, manter como programa permanente o Programa se Ligue na Rede, com o objetivo de orientar a população quanto à necessidade do uso correto da rede coletora de esgotos.

Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2014 - 2015

Elaborar os projetos executivos e orçar em caráter definitivo os investimentos necessários para o atingimento da meta para o ano de **2019**

Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2016 - 2017

Inserir a programação de obras do sistema de esgotamento sanitário das Bacias e buscar fonte de recursos para a execução das obras.

Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2017 - 2018

Executar as obras previstas na programação de investimentos.

Programa de Educação Socioambiental: Período 2018 - 2020

Implantar concomitante com a execução das obras e, posteriormente, manter como programa permanente o Programa se Ligue na Rede, com o objetivo de orientar a população quanto à necessidade do uso correto da rede coletora de esgotos.

Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2017 - 2018

Elaborar os projetos executivos e orçar em caráter definitivo os investimentos necessários para o atingimento da meta para o ano de **2021**

Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2017 - 2018

Inserir a programação de obras do sistema de esgotamento sanitário das Bacias e buscar fonte de recursos para a execução das obras.

Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2019 - 2020

Executar as obras previstas na programação de investimentos.

Programa de Educação Socioambiental: Período 2019 - 2020

Implantar concomitante com a execução das obras e, posteriormente, manter como programa permanente o Programa se Ligue na Rede, com o objetivo de orientar a população quanto à necessidade do uso correto da rede coletora de esgotos.

Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2020 - 2021

Elaborar os projetos executivos e orçar em caráter definitivo os investimentos necessários para o atingimento da meta para o ano de **2026**

Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2022 - 2023

Inserir a programação de obras do sistema de esgotamento sanitário das Bacias e buscar fonte de recursos para a execução das obras.

Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2024 - 2025

Executar as obras previstas na programação de investimentos.

Programa de Educação Socioambiental: Período 2024 - 2025

Implantar concomitante com a execução das obras e, posteriormente, manter como programa permanente o Programa se Ligue na Rede, com o objetivo de orientar a população quanto à necessidade do uso correto da rede coletora de esgotos.

Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2026 - 2027

Elaborar os projetos executivos e orçar em caráter definitivo os investimentos necessários para o atingimento da meta para o ano de **2031**

Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2028 - 2029

Inserir a programação de obras do sistema de esgotamento sanitário das Bacias e buscar fonte de recursos para a execução das obras.

Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2029 - 2030

Executar as obras previstas na programação de investimentos.

Programa de Educação Socioambiental: Período 2029 - 2030

Implantar concomitante com a execução das obras e, posteriormente, manter como programa permanente o Programa se Ligue na Rede, com o objetivo de orientar a população quanto à necessidade do uso correto da rede coletora de esgotos.

Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2030 - 2031

Elaborar os projetos executivos e orçar em caráter definitivo os investimentos necessários para o atingimento da meta para o ano de **2036**

Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2032 - 2033

Inserir a programação de obras do sistema de esgotamento sanitário das Bacias e buscar fonte de recursos para a execução das obras.

Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2034 - 2035

Executar as obras previstas na programação de investimentos.

Programa de Educação Socioambiental: Período 2034 - 2042

Implantar concomitante com a execução das obras e, posteriormente, manter como programa permanente o Programa se Ligue na Rede, com o objetivo de orientar a população quanto à necessidade do uso correto da rede coletora de esgotos.

LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Objetivo

Dimensionar, classificar e direcionar racional e ambientalmente todo resíduo sólido produzido no município de Corumbataí do Sul.

Metas

- Coleta, classificação e disposição de (100%) do resíduo sólido urbano doméstico, inclusive dos distritos. No resíduo urbano doméstico, promover a coleta seletiva diariamente;
- Fiscalizar e supervisionar o resíduo oriundo de oficinas mecânicas, postos de combustíveis e lubrificantes, borracharias e comércio de pneus e indústrias do município;
- Cobrar o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de saúde das farmácias, clínicas odontológicas, postos de saúde e hospitais, orientando e fiscalizando se estão conveniados com empresas especializadas na coleta deste resíduo;
- Criar uma unidade de coleta, moagem e destinação de resíduo de construção civil;
- Adquirir um triturador para resíduos de poda e jardinagem e com este material fazer substrato para compostagem do resíduo orgânico doméstico;
- Racionalizar a seleção do resíduo inservível ou rejeito, para que seu acondicionamento na vala do aterro, de forma que, aumente a sua durabilidade para vinte e cinco anos.

Programas, Projetos e Ações

- Foi criado no município, na gestão atual, um programa denominado “Recicla Vive”, que é um programa que engloba todas as ações pertinentes à atividade de limpeza urbana e saneamento e que consiste em:
 - promover a coleta seletiva obrigatória;
 - atividades educacionais como palestras, semana ambiental, visitas ao aterro municipal, gincanas junto a escolas, igreja e entidades como CEMIC, creches, asilo e associações;
 - supervisionar e subsidiar com material pedagógico a associação dos recicladores;
 - dar suporte técnico ao aterro sanitário.

- Cadastrar, assistir e orientar para coibir a exploração dos catadores de material reciclável;
- Buscar convênios junto a instituições privadas, municipais, estaduais e ou federais que venham melhorar a relação entre a produção de resíduos sólidos urbanos e sua melhor destinação;
- Aperfeiçoar/Otimizar o mapeamento de coleta;
- Criar a ouvidoria pública para questões ambientais;
- Criar o conselho municipal de saneamento e de meio ambiente;
- Criar o fundo municipal de saneamento e meio ambiente.

PLANO DE CONTINGÊNCIAS PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO

1. As contingências podem ter origem no âmbito dos próprios sistemas de abastecimento de água ou de esgotamento sanitário, ou de eventos externos, assim como, as providências para minimizar os efeitos negativos e restabelecer a normalidade, podem ser tomadas exclusivamente pela prestadora de serviços, ou por outras entidades públicas e da sociedade civil, de acordo com as atribuições institucionais de cada parte.

2. Este plano visa descrever as estruturas disponíveis e estabelecer os procedimentos a serem adotados pelas prestadoras dos serviços procurando elevar o grau de segurança na continuidade operacional das instalações afetas aos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

3. Na operação e manutenção dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário pela prestadora dos serviços, serão utilizados mecanismos locais e corporativos de gestão, no sentido de se minimizar as situações de contingências, que concluam pela interrupção da prestação dos serviços, através de controles e monitoramentos das condições operacionais e físicas das instalações, equipamentos e tubulações.

4. Em caso de ocorrências, em que a estrutura local da prestadora dos serviços, não apresente capacidade para o atendimento de suas atribuições específicas, a direção da prestadora dos serviços deverá disponibilizar todas as estruturas necessárias de apoio, tais como: mão de obra, materiais, equipamentos, projetos especiais, controle de

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE CORUMBATAÍ DO SUL – PARANÁ**

qualidade, desenvolvimento operacional, comunicação, marketing, tecnologia da informação, dentre outras, visando à correção dessas ocorrências em tempo hábil.

5. No caso dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitários das localidades operadas pela prestadora dos serviços, nos Quadros 1 e 2 foram vislumbrados os tipos de contingências de maior probabilidade de ocorrência e identificadas as possíveis origens e ações a serem desencadeadas, no que, institucionalmente lhe cabe.

6. Para novos tipos de ocorrências que porventura venham a surgir, a Prefeitura Municipal, a Defesa Civil, demais entidades da sociedade civil e governamental, assim como, a prestadora dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário promoverão a elaboração de novos planos de ação.

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE CORUMBATAÍ DO SUL – PARANÁ**

Quadro 1 - Sistema de Abastecimento de Água

RISCOS POTENCIAIS	ORIGEM	PLANO DE CONTINGÊNCIAS
<p>1. Falta de água generalizada</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interrupção na operação de captação de água "in natura" em função de inundações, colapso de poços tubulares profundos, interrupção prolongada no fornecimento de energia elétrica, etc., que concluem pela inoperância dos equipamentos eletromecânicos e/ou das estruturas. ▪ Rompimento de adutoras de água bruta e de água tratada, quando esta é a única ligação entre o sistema de produção e de distribuição, em função de: movimentação do solo (deslizamento, solapamento, recalque diferencial sob as estruturas de apoio ou ancoragem, etc.); transientes hidráulicos (sobrepresão interna); choque mecânico externo (obras), etc. ▪ Alteração da qualidade da água in natura em função da ocorrência de componentes orgânicos ou minerais acima do padrão estabelecido (areia, metais, sais minerais, agrotóxicos, coliformes, etc.) provenientes de lançamento de esgotos industriais, atividades agrícolas, pocilgas, e outros. ▪ Alteração da qualidade da água in natura em função do derramamento de cargas perigosas (tóxicos, óleos minerais e vegetais, combustíveis, etc.) decorrente de acidentes durante o transporte nos modais rodoviários e ferroviários. ▪ Interrupção na operação de tratamento de água em função de vazamento de cloro no estado gasoso, interrupção prolongada no fornecimento de energia elétrica, acidentes elétricos que venham a inutilizar os equipamentos eletromecânicos, comprometimento das edificações em decorrência da deterioração imperceptível das estruturas. ▪ Interrupção no abastecimento motivada por agentes externos (vandalismo). 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Verificação e adequação de plano de ação às características da ocorrência. <ul style="list-style-type: none"> ▪ Comunicação à população / instituições / autoridades / Defesa Civil. ▪ Comunicação à Polícia e quando necessário abertura de boletim de ocorrência. ▪ Interrupção da captação de água in natura em tempo hábil, quando do derramamento de produtos perigosos no manancial. <ul style="list-style-type: none"> ▪ Comunicação à concessionária de energia elétrica. ▪ Controle da água disponível em reservatórios de distribuição. ▪ Adequação do processo de tratamento. ▪ Reparo das unidades danificadas. ▪ Implementação de rodízio de abastecimento (racionamento). ▪ Aplicação do procedimento de comunicação entre os órgãos que compõem o sistema de defesa civil. ▪ Utilização de sistemas de geração autônoma de energia. <ul style="list-style-type: none"> ▪ Mapeamento de fontes alternativas ou possíveis sistemas de abastecimento de água das localidades vizinhas, dimensionamento e transporte de água potável através de frota de caminhões pipa (+ usual para transporte de água).

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE CORUMBATAÍ DO SUL – PARANÁ**

Quadro 1 - Sistema de Abastecimento de Água

RISCOS POTENCIAIS	ORIGEM	PLANO DE CONTINGÊNCIAS
<p>2. Falta de água parcial ou localizada</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Deficiência de água nos mananciais em períodos de estiagem • Interrupção temporária no fornecimento de energia elétrica nas instalações de produção de água • Interrupção no fornecimento de energia elétrica em setores de distribuição • Danos em equipamentos de estações elevatórias de água tratada • Danos em estruturas de reservatórios e elevatórias de água tratada • Rompimento de redes e linhas adutoras de água tratada • Ações por agentes externos (vandalismo) • Qualidade inadequada da água dos mananciais (atividades agropecuárias, lançamento de efluentes industriais e outros) 	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação e adequação de plano de ação às características da ocorrência • Comunicação à população / instituições / autoridades • Comunicação à Polícia • Comunicação à concessionária de energia elétrica • Deslocamento de frota de caminhões tanque • Reparo das instalações danificadas • Transferência de água entre setores de abastecimento • Utilização de carvão ativado

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE CORUMBATAÍ DO SUL – PARANÁ**

Quadro 2 – Sistema de Esgotamento Sanitário

RISCOS POTENCIAIS	ORIGEM	PLANO DE CONTINGÊNCIAS
1. Paralisação da estação de tratamento de esgotos	<ul style="list-style-type: none"> • Interrupção no fornecimento de energia elétrica nas instalações de tratamento • Danos em equipamentos eletromecânicos e/ou estruturas, • Ações por agentes externos (vandalismo) 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação à concessionária de energia elétrica • Comunicação aos órgãos de controle ambiental • Comunicação à Polícia • Instalação de equipamentos reserva • Reparo das instalações danificadas • Utilização de caminhões limpa fossa
2. Vazamento de esgotos em estações elevatórias	<ul style="list-style-type: none"> • Interrupção no fornecimento de energia elétrica nas instalações de bombeamento • Danos em equipamentos eletromecânicos e/ou estruturas • Ações por agentes externos (vandalismo) • Ligações irregulares 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação à concessionária de energia elétrica • Comunicação aos órgãos de controle ambiental • Comunicação à Polícia • Instalação de equipamentos reserva • Reparo das instalações danificadas • Acionamento imediato das equipes de atendimento emergencial • Acionamento de sistema autônomo de geração de energia
3. Rompimento de linhas de recalque, coletores tronco, interceptores e emissários	<ul style="list-style-type: none"> • Desmoronamentos de taludes/paredes de canais • Erosões de fundos de vale • Rompimento de travessias 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação aos órgãos de controle ambiental • Acionamento imediato das equipes de atendimento emergencial • Reparo das instalações danificadas
4. Ocorrência de retorno de esgotos em imóveis	<ul style="list-style-type: none"> • Lançamento indevido de águas pluviais em redes coletoras de esgotos • Obstruções em coletores de esgoto 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação à vigilância sanitária • Acionamento das equipes de atendimento emergência • Execução dos trabalhos de limpeza • Reparo das instalações danificadas

DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS

Objetivo

Promover, em articulação com as políticas de desenvolvimento urbano, de uso e ocupação do solo e de gestão das respectivas bacias hidrográficas, a gestão sustentável da drenagem urbana com ações estruturais e não-estruturais dirigidas à recuperação de áreas úmidas, à prevenção, ao controle e à minimização dos impactos provocados por enchentes urbanas e ribeirinhas.

Metas

- Elaboração de Projetos Básico e Executivo de Engenharia para intervenções de drenagem urbana;
- Apoio a Estudos e iniciativas de fortalecimento social, fiscalização de áreas vulneráveis e avaliação de intervenções pré-existentes;
- Elaboração do Plano de Manejo de Águas Pluviais;
- Reduzir os prejuízos decorrentes das inundações;
- Melhorar as condições de saúde da população e do meio ambiente urbano, dentro de princípios econômicos, sociais e ambientais;
- Planejar os mecanismos de gestão urbana para o manejo sustentável das águas pluviais e da rede hidrográfica do município;
- Planejar a distribuição da água pluvial;

Programas, Projetos e Ações

- Cadastro do sistema de drenagem existente;
- Levantar dados pluviométricos;
- Cadastro de reservatórios e lagos artificiais e naturais;
- Mapeamento dos pontos críticos de inundação;

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE CORUMBATAÍ DO SUL – PARANÁ**

- Mapeamento dos pontos críticos de instabilidade geotécnica;
- Levantamento de dados censitários e mapeamento das densidades demográficas;
- Levantamento dos prejuízos causados pelas inundações à população, às atividades econômicas e à administração pública;
- Mapeamento das áreas livres que podem ser utilizadas para a implantação de sistemas de detenção, retenção ou retardamento do escoamento;
- Levantamento e mapeamento da legislação municipal, estadual e federal de uso do solo e de preservação ambiental;
- Caracterização do sistema institucional de gestão atual das águas pluviais;
- Programas de Educação Ambiental;
- Levantamento das organizações sociais, comunitárias, entidades de classe e demais agentes potencialmente participantes da elaboração do Plano de Águas Pluviais;
- Levantamento e avaliação de planos e projetos existentes, e em desenvolvimento, que tenham alguma interface com o sistema de drenagem.

DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO PARA O SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE CORUMBATAÍ DO SUL

Diretrizes

1. Garantir como medida profilática à saúde pública o acesso da população urbana ao saneamento básico, composto pelos serviços de abastecimento de água, de coleta e tratamento de esgotos sanitários, coleta e disposição final de resíduos sólidos, drenagem e manejo de águas pluviais, com qualidade, regularidade, atendimento às normas legais e modicidade das tarifas;
2. Desenvolver educação socioambiental tendo como premissa a participação da comunidade no processo de promoção de mudanças, objetivando a melhoria da qualidade de vida de todos e a conformação de um ambiente sustentável para as presentes e futuras gerações;
3. Manter a universalização do acesso ao sistema de abastecimento de água pela população urbana e definir soluções para o abastecimento das comunidades isoladas, requisitando apoio financeiro dos demais entes federados (Governo do Estado e União);
4. Garantir a universalização do acesso ao sistema de esgotamento sanitário, mediante a implantação solução individual de esgotamento ou por meio de metas graduais e progressivas de implantação do sistema público de coleta e tratamento;
5. Assegurar a prestação adequada dos serviços de coleta e disposição final de resíduos sólidos urbanos, implantando políticas de coleta e

reciclagem de materiais e compostagem, reduzindo a proliferação de vetores e animais peçonhentos;

6. Estabelecer estudos de viabilidade técnica e financeira para a formação de consórcio intermunicipal para tratamento de resíduos sólidos urbanos.

Estratégias de Ação para a Implantação do Plano Municipal de Saneamento

O presente Plano Municipal de Saneamento Básico, que deverá ser executado no período **2012-2042**, se constituirá por linhas de ação que devem se articular com as demais instituições públicas estaduais e privadas visando a superação dos problemas diagnosticados.

Tais linhas de ação se desdobrarão em programas específicos a serem desenvolvidos pelas secretarias municipais e seus respectivos departamentos, conforme diretrizes propostas e metas estabelecidas.

Os programas, por sua vez, serão constituídos por um conjunto de ações (projetos, atividades, entre outros) que deverão resultar em obras, bens e serviços oferecidos à sociedade.

Nesse sentido, as linhas de ação para a operacionalização do Plano Municipal de Saneamento, serão subdivididas em quatro eixos, cuja exposição breve está a seguir apresentada:

1. Gestão municipal do saneamento básico

A administração pública municipal deverá ser reestruturada, visando a busca da eficiência e eficácia dos serviços de saneamento prestados. Assim, esta linha de ação compreende a tomada de decisão do gestor público em destinar

a gestão do Plano Municipal de Saneamento à determinada estrutura administrativa.

2. Inclusão Social

A atual dinâmica econômica e social das comunidades locais indica que a geração de renda e o emprego são estratégias determinantes de inclusão social dos menos favorecidos. Assim, por exemplo, a coleta seletiva dos resíduos sólidos urbanos pode propiciar a geração de novos postos de trabalho e favorecer a criação de cooperativas de carrinheiros, contribuindo para a melhoria de qualidade de vida dessa população.

3. Infra-estrutura, meio ambiente e saúde pública

Esta linha de ação tem por objetivo garantir a prestação dos serviços de água, esgotos, resíduos sólidos e drenagem urbana à população mediante à observância das disposições legais pertinentes e a capacidade de pagamento da população sobre a prestação desses serviços. Políticas públicas e acesso às linhas de financiamento são fatores essenciais para a persecução da melhoria dos indicadores de saúde pública, de desenvolvimento econômico e social e de preservação ambiental.

4. Educação Socioambiental

Um ambiente não saneado implica na proliferação de vetores e doenças de veiculação hídrica, consumindo recursos públicos em ações curativas. Assim, para a reversão desse quadro é preciso desenvolver na sociedade a preocupação com o equilíbrio ecológico e ambiental em função das atividades humanas, por meio de um programa de educação socioambiental a fim de minimizar os impactos ambientais. A sociedade deve ser orientada a garantir a sustentabilidade ambiental, econômica e social, primeiramente no meio ambiente no qual está inserida.

ENCERRAMENTO

O presente relatório final do **Plano Municipal de Saneamento do Município de Corumbataí do Sul** é constituído de 60 páginas e foi aprovado mediante participação popular em Audiência Pública realizada na data de xx/xx/2012.

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE CORUMBATAÍ DO SUL – PARANÁ**

ANEXOS